

# O uso das mídias na escola para a disseminação da cultura afro-brasileira

## The using of media in school for dissemination of afro-brazilian culture

Regina Alves de Assis Macêdo <sup>1</sup>  
Itacir Marques da Luz<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação oferecido pela Universidade Federal de Ouro Preto/MG em 2011. Tem como objetivo primordial viabilizar a interface do uso das mídias com o ensino da cultura afro-brasileira. Para tanto, um levantamento bibliográfico se fez necessário para uma compreensão do panorama dessa questão no Brasil, de modo a ajudar também na elaboração de formas de intervenção no âmbito educacional. Como aporte teórico utilizou-se estudos sobre as relações étnico-raciais no Brasil como os de Munanga (2000) e aqueles que defendem o uso das mídias no cotidiano escolar como as discussões apresentadas por Moran (1997), que apresentam discussões pertinentes à proposta em epígrafe. Na sequência, promoveu-se uma Gincana Cultural numa Escola Municipal do Cel. Fabriciano/MG; a fim de demonstrar as possibilidades do uso das mídias, de forma dinâmica, motivadora, prazerosa, etc., conjuntamente com o ensino da cultura afro-brasileira. Assim, através das possibilidades e desafios para o ensino da cultura afro-brasileira via utilização dos recursos midiáticos, almeja-se contribuir para uma discussão no âmbito educacional capaz de satisfazer as diretrizes e normas curriculares para o ensino fundamental. Na oportunidade, frisa-se a importância da formação continuada de professores para que novas maneiras de ensinar e aprender se efetivem no âmbito das escolas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura Afro-brasileira; Mídias; Escola.

**ABSTRACT:** The study refers to the Work of Conclusion of the post graduate studies about Media in Education offered by the Federal University of Ouro Preto / MG in 2011. Objective is reflect interface in between media use and the teaching of Afro-brazilian culture. So we execute bibliographic survey for understand that thematic panorama in Brazil, for help also on elaborations forms of intervention in the educational scope. The theoretical contribution, we use studies about relations ethnic-racial in Brazil, as Munanga (2000) and those who defend the use of media in school everyday life were used, such as the discussions presented by Moran (1997), which present relevant discussions to the proposal in title. Following, a Cultural Gymkhana was promoted in a Municipal School of Cel. Fabriciano / MG; in order to demonstrate the possibilities of the use of the media, in a dynamic, motivating, pleasurable way, etc., together with the teaching of Afro-Brazilian culture. Thus, through the possibilities and challenges for the teaching of Afro-Brazilian culture through the use of media resources, it is hoped to contribute to a discussion in the educational scope capable of satisfying the

<sup>1</sup> Licenciada em Geografia e Pedagogia, especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP (2011), é professora da rede municipal de ensino de Cel. Fabriciano/MG e aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia oferecido pela Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ. E-mail: macedodogeo@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof. Adjunto da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - Unilab. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (UFOP, 2011). E-mail: itacirluz@gmail.com



guidelines and curricular norms for elementary education. Attention is drawn to the importance of continuing teacher training so that new ways of teaching and learning can be realized within schools.

**KEYWORDS:** Afro-Brazilian Culture; Media; School.

## INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea no chamado “mundo ocidental” vem sendo questionada nos seus pressupostos e cada vez mais demandada à busca por um desenvolvimento condizente com as formas de relações baseadas em certos princípios interculturais, de modo a fomentar espaços adequados para o respeito à diversidade e se combater a desigualdade (D’AMBRÓSIO, 2001).

Em vista da verdadeira era da revolução científica e tecnológica nas diferentes esferas: política, social, educacional e, considerando o contexto dessa sociedade midiática, percebe-se que, como resultado de tais mudanças, há também uma preocupação com a formação humana, o que repercute diretamente na escola, tanto no que se refere aos docentes, quanto dos discentes, de modo a torná-los capazes de lidar com essa nova realidade. A partir disso, o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) passa a desempenhar um papel fundamental em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A utilização desses recursos no espaço escolar como um instrumento pedagógico mostra-se ser uma ponte de colaboração simultânea, aproximando tanto alunos e professores, quanto alunos entre si, da mesma forma que dinamiza o acesso à informação como nunca antes vista. Nessa perspectiva, os professores se vêem diante de um grande dilema: se por um lado tem um desafio enorme, por outro, observa-se uma grande oportunidade.

Trata-se da oportunidade de utilizar os recursos midiáticos como forma de construção e difusão de conhecimentos e, adicionalmente, concretizar a necessária mudança de paradigma educacional. Observa-se que o educador estará criando e direcionando esforços para elaborar e reorganizar situações como as de ensino-aprendizagem.

À medida que os recursos tecnológicos vão ganhando espaço, o professor se vê diante das inúmeras possibilidades de acesso às informações, de diferentes aplicações e possibilidades de uso dessas ferramentas tecnológicas no espaço escolar. Significa um “desabrochamento” das ideias e a adaptação dos conteúdos, o que vai libertando tanto professores quanto alunos das tarefas cristalizadas e repetitivas concentrando-se, portanto, em aspectos mais relevantes e engajadores no processo educativo.

A infinidade de recursos multimídias (TICs) oferece um enorme leque de informação que pode viabilizar comunicação mais dinâmica em sua prática pedagógica devendo, portanto,



se inteirar desses recursos e fazer uso deles, não se limitando unicamente à aula expositiva e ao tradicional livro didático, ou à lousa e o giz. Esta nova panorâmica educacional exige também uma mudança não só na postura, mas também na formação do educador, ou seja, demanda uma formação constante, capacitando-o a lidar com estas tecnologias e, simultaneamente, instigando-o a introduzir este conhecimento no espaço de sua escola.

Levy (1999:22) enfatiza que “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no começo de seu percurso estará obsoleta ao fim de sua carreira”. Seria entender que a escola torna-se cada vez mais dinamizada, dialogando com um novo mundo que vem mudando de forma em certa medida abrupta com a inserção de uma infinidade de tecnologias e demais recursos da vida moderna.

Acreditamos que essa mesma conjuntura e os novos instrumentos sociais e pedagógicos que dela emergem também devem ser problematizados e relacionados à obrigatoriedade da inserção do ensino da cultura afro-brasileira no cotidiano escolar, de forma interdisciplinar e/ou transdisciplinar. É sobre esta temática que se propõe o presente artigo, a partir da consideração e associação dos conhecimentos do curso de especialização em Mídias na Educação à experiência docente e à realidade educacional atual.

Para tanto, começamos por um levantamento teórico bibliográfico enfocando a importância das mídias na atualidade e na seqüência, uma abordagem ao amparo legal para o ensino da cultura afro-brasileira, bem como sua importância para a sociedade, problematizando tais mídias como possibilidade de difusão desse conhecimento especialmente no âmbito escolar.

## **A MÍDIA ELETRÔNICA E IMPRESSA**

Em todos os espaços da sociedade as pessoas interagem, relacionam-se, expressando-se através de variadas linguagens constituídas de signos orais, textuais, sonoros. As mídias fazem parte desse contexto ampliando a possibilidade de expressão e de interação. Desta forma, o uso das mídias na escola está a cada dia se aperfeiçoando. Seja de uso pessoal, coletivo, para despertar o interesse, para enriquecer as aulas, não importa o motivo, o fato é que elas estão presentes no cotidiano escolar.

Logo, os profissionais da educação precisam atualizar-se mais a cada novo dia, se aproximar do aluno, estar preparado para tomar decisões que atendam as necessidades e interesses dos mesmos, viabilizar o conhecimento voltado para o prazer. Para isso é preciso que ele acompanhe a evolução social e tecnológica.



Percebe-se que atualmente o desafio é educar com o uso de novas tecnologias, desafio esse que se ameniza a cada dia devido ao anseio, à busca, ao aprendizado dos profissionais da educação em acompanhar a evolução midiática. Moran (1997:27) salienta que “vale a pena pesquisar novos caminhos de integração do humano e do tecnológico.”

Nos seus estudos sobre a importância do uso das mídias, Silva (2007:29) aponta que as redes sociais estão criando novas formas de aprendizado entre os jovens, justificando mais uma vez, sua importância para a educação e a necessidade de seu emprego no cotidiano escolar. Nessa perspectiva vale ressaltar também a importância da televisão e do vídeo, pois estes instrumentos atraem pela comunicação e beleza que ora apresentam, além é claro, do fácil acesso, pois a maioria da sociedade brasileira possui TV em casa. Apresentam ainda uma fórmula que fascina a crianças, jovens e adultos, pela combinação de sons e imagens, podendo ser um recurso de grande valia no processo de aprendizagem.

Facilitando o caminho da compreensão, o vídeo segundo Moran (1997:28) para muitos alunos é sinônimo de descanso, não o relacionam com a aprendizagem. Conhecendo esse fator, o professor pode aproveitar essa expectativa positiva para “seduzir” o aluno, para os conteúdos pedagógicos; para proporcionar uma aula mais atrativa.

## **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

As mudanças de prática pedagógica voltada para a inserção das mídias como instrumento motivador oferece possibilidades de melhoria no trabalho do professor e na aprendizagem dos alunos, melhorando a interação, o entrosamento, a discussão, a colaboração e a construção coletiva dos conceitos. Ajudando a Ilustrar essa importância da informação e comunicação através de mecanismos tecnológicos, Lévy (1999:32) comenta que:

Leitura e escrita mesclam-se na criação de um texto digital. Ler e escrever significa interagir para escolher entre um leque de ligações preestabelecidas pelo criador do hipertexto ou para estabelecer ligações não previstas pelo autor.

Percebe-se, então, que as práticas educativas colaborativas se configuram como processos comunicativos intencionais e os vínculos entre estes dois elementos (educação e comunicação) se estreitaram sensivelmente na contemporaneidade por meio dos usos de instrumentos multimídias em sala de aula.



Observa-se que na atualidade o computador, justamente por ser ainda o instrumento cada vez mais difundido e presente em muitas escolas, ocupa lugar de destaque na educação, evidenciando que há uma estreita relação da educação com a comunicação, ao ponto de favorecer o ensino do professor e a aprendizagem do aluno. Sobre a relação tecnologia versus ensino-aprendizagem e as facilidades decorrentes disso no processo de ensino-aprendizagem, Valente (1999:11) pondera que:

O computador apresenta um dos mais eficientes recursos para a busca e acesso à informação. Existem hoje sofisticados mecanismos de busca, que permitem encontrar de modo muito rápido a informação existente em banco de dados, em CD-Roms e mesmo na Web. Esta informação pode ser um fato isolado ou organizado na forma de um tutorial sobre um determinado tópico disciplinar. Porém (...), somente ter a informação não significa que o aprendiz compreende o que obteve.

Nesse sentido, percebe-se que o computador mantém como um poderoso e eficiente recurso, com suas características globalizadas e de possibilidade democratizante, traz como consequência uma nítida explosão cultural e de conhecimento para todos os que o utilizam. Moran (1997:33) salienta que “a Internet está explodindo como a mídia mais promissora desde a implantação da televisão”, e o espaço escolar não pode ser furtar da possibilidade de ficar alheio a estas mudanças.

## **O ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

A epígrafe acima chama atenção para a complexidade que envolve a discriminação na nossa sociedade. No Brasil, por décadas, a questão racial foi encoberta pelo mito da democracia racial que teve por objetivo propagar a igualdade racial no país e fazer acreditar que todos aqui vivem de forma harmoniosa e sem conflitos. A disseminação desse mito permitiu esconder, negar e dissimular o racismo brasileiro, dando-lhe características próprias, peculiares. O racismo assim é encoberto, normalmente aparecendo de maneira velada, dissimulada, bem como o preconceito racial e a discriminação. Estes se apresentam de forma complexa, sendo por vezes de difícil identificação mesmo por aqueles que os disseminam ou pelos que sofrem na pele os seus efeitos, devido sutileza com que se manifestam, já que os brasileiros, em sua maioria, não se consideraram racistas.



Para Munanga (2000: 04), “nós precisamos assumir que somos um país racista”. Com base nisso explicita o autor: “o racismo no Brasil pode ser comparado a um iceberg, onde o preconceito racial seria a ponta visível”. Sendo assim, o preconceito racial e a discriminação teriam profundamente suas origens em base sólida, o racismo. Ainda de acordo com Munanga (2000: 05):

Todos os preconceitos e discriminações que permeiam a sociedade brasileira são encontrados na escola, cujo papel deve ser o de preparar futuros cidadãos para a diversidade, lutando contra todo o tipo de preconceito. Mas na prática, ela acaba é reforçando o racismo.

Frente a esta realidade, foi criada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) a Lei Federal Nº 10.639/03 que torna obrigatório a inclusão de conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares relativos à história da África e dos Afrodescendentes em todos os níveis e modalidades de ensino, o que assinala a necessidade de estabelecer novas diretrizes curriculares nacionais para o ensino das relações étnico-raciais no Brasil. Frisa-se ainda que assim como previsto na Constituição Federal (1988) sobre o respeito às diversidades, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) também orienta para o ensino da história do Brasil, suas diferentes culturas, etc. Isto posto reforça o fato que a legislação para o respeito à diversidade não é recente, ficando a hipótese de que a sociedade ainda se encontra numa cultura totalmente eurocêntrica e o currículo escolar deve promover reflexões e discussões neste contexto.

## **RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS**

Como atividade prática, desenvolveu-se uma gincana cultural para os alunos das séries finais do ensino fundamental, uma tentativa de associar o uso das mídias no cotidiano escolar e o ensino da cultura afro-brasileira, que se dará de forma indireta. Após a divisão das séries em equipe, nomeadas por cores, apresentou-se as tarefas e datas a serem cumpridas na Gincana:

- ▶ Caracterização de uma celebridade negra;
- ▶ Concurso do Garoto e Garota Afro-brasileiro;
- ▶ Concurso de culinária africana;
- ▶ Concurso de penteados afro-brasileiros;
- ▶ Círculo de Debates (personalidades negras);



- ▶ Teatro/ Literatura infantil;
- ▶ Artesanato afro-brasileiro;
- ▶ Dança Africana;
- ▶ Jornal Afro local;
- ▶ Vídeo Conclusivo.

Para o cumprimento das tarefas, as aulas de Geografia foram associadas à de Informática, promovendo assim a Interdisciplinaridade, visto que também envolveu os professores das demais áreas. Ao término do projeto foi possível destacar como resultados alcançados:

- ▶ Alunos motivados para a pesquisa;
- ▶ Desenvolvimento do espírito de competitividade, solidariedade e poder de articulação;
- ▶ Maior integração dos alunos;
- ▶ Respeito à diversidade;
- ▶ Resgate dos valores morais e éticos;
- ▶ Compreensão do poder-falar e ouvir;
- ▶ Promoção da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- ▶ Consolidação da construção do conhecimento.

Acredita-se que a infinidade de possibilidades de uso das mídias no cotidiano escolar venha favorecer na motivação, receptividade e ensino da cultura afro-brasileira, uma exigência legal, pois, “o uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitude e de metodologias de trabalho” (OLYNTHO, 2008:01).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência prática apresentada permite enfatizar que a escola pública precisa reestruturar o seu projeto político pedagógico e procurar incluir em sua proposta curricular, práticas mais efetivas de combate a atitudes preconceituosas e racistas, em prol de uma educação mais inclusiva, humana e democrática. O projeto evidencia e oportuniza estas práticas. No que tange à gincana desenvolvida com os alunos, acredita-se que houve o ensino da cultura afro-brasileira, por conseguinte da cultura africana, atendendo às diretrizes no que tange à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.



Assim, o projeto aqui desenvolvido permitiu perceber que o processo ensino-aprendizagem é um nome adotado para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, mais do que simplesmente se pode imaginar ou significar nos verbetes.

Nessa perspectiva, o uso das mídias na escola é de grande importância para a construção do conhecimento, pois através dessas práticas os alunos se tornam mais interessados nas aulas, onde a prática pedagógica inserida contribui de maneira motivadora e enriquecedora para os resultados. Percebeu-se que os alunos ao desenvolver a pesquisa na internet do campo virtual, analisaram de forma diferenciada e com entusiasmo, pois tiraram conclusões interessantes, buscando analisar e confrontar suas opiniões nas imagens durante a pesquisa, trazendo para o mundo do conhecimento suas habilidades, bem como a exploração da leitura e interpretação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Sociedade, cultura, matemática e seu ensino**. São Paulo: Revista Educação e Pesquisa, v 31, 2001, p. 90-120.

LEVY, P. Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2008. In: CARVALHO, Rosiane. As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2011.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**. Revista Ciência da Informação, Vol 26, n.2, mai-ago. 1997, p. 146-153. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>> Acesso em: 22 set. 2010.

MUNANGA, K. **Racismo esta luta é de todos**. Revista Raça Brasil. São Paulo: Símbolo, 2000.

OLYNTHO, Maria. **A conexão que faz a diferença**. Ago. 2008. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/importancia-tecnologia-405472.shtml>>. Acesso em 17 jul. de 2011.

SILVA, Divina Salvador. **Educação, tecnologia e seus caminhos**. Centro de Referência Educacional, set 2007. Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/edutecnol.htm>> Acesso em 12 ago. 2011.

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador**. Campinas: Nied/Unicamp, 1999, 89-110. Disponível em: <[http://www.eadconsultoria.com.br/matapoiu/biblioteca/textos\\_pdf/texto17.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoiu/biblioteca/textos_pdf/texto17.pdf)> Acesso em: 17 ago. 2011.

